



# GRUPO DE TRABALHO DE PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO GTCON/RJ BOLETIM DA CONVERGÊNCIA

INFORMATIVO Nº 17 - Julho a Dezembro - 2015

Secretaria de Estado de Fazenda

Contadoria-Geral do Estado do Rio de Janeiro

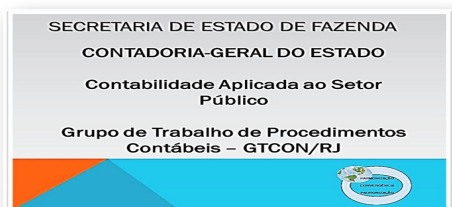
## APRESENTAÇÃO

Com a publicação dos prazos para a implementação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN, a implantação do Siafe-Rio e a contratação do consultor na área de custos, a administração pública estadual iniciará uma nova fase do processo de convergência às normas internacionais no início de 2016.

A expectativa é de retomada dos testes relacionados aos procedimentos de receitas por competência e do planejamento, a continuidade de implantação gradativa de alguns procedimentos relacionados ao imobilizado e intangível, como o reconhecimento do intangível, a consolidação do procedimento de obras em andamento e a retomada dos estudos com relação às benfeitorias em imóveis de terceiros e ativos de infraestrutura, e o trabalho de desenvolvimento do modelo conceitual para o sistema de custos.

## CAPACITAÇÃO

A Coordenadora do GTCON-RJ, Stephanie Guimarães da Silva, continua com as capacitações relacionadas aos “Aspectos Contábeis na Gestão de Bens Móveis”, com organização da SEPLAG e apoio da CGE, da AGE e da Escola Fazendária – EFAZ. As capacitações no 2º semestre de 2015 foram realizadas nos dias 9 de julho, 21 de agosto e 26 de outubro.



Edição: Grupo de Trabalho de Procedimentos Contábeis do Estado do Rio de Janeiro  
Contador –Geral do Estado : Francisco Pereira Iglesias  
Coordenação: Stephanie Guimarães da Silva  
Fale conosco: [stephaniegs@fazenda.rj.gov.br](mailto:stephaniegs@fazenda.rj.gov.br)  
Edição e Conteúdo : Equipe do GTCON/RJ  
Elaboração: Stephanie Guimarães da Silva  
Joel Fernandes Barbosa  
Simone Moreira



# GRUPO DE TRABALHO DE PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO GTCON/RJ BOLETIM DA CONVERGÊNCIA

## INFORMATIVO Nº 17 - Julho a Dezembro - 2015

Secretaria de Estado de Fazenda

Contadoria-Geral do Estado do Rio de Janeiro

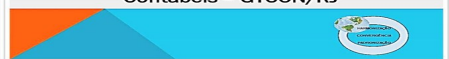
### NORMATIZAÇÕES DA STN

Estão disponíveis na página da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, o quadro que apresenta as versões do PCASP disponibilizadas para a Federação, bem como a síntese de alterações de uma edição para a seguinte. Estando disponíveis o PCASP e o PCASP Estendidos para o exercício de 2016, publicados em 05/08/2015.

#### Publicações:

- ⇒ Nota Técnica nº 12/2015/CCONF/SUCON/STN/MF-DF em 17 de agosto de 2015, que dispõe sobre a classificação orçamentária por Natureza da Receita 9990.00.00 – “Recursos Arrecadados em Exercício Anteriores”.
- ⇒ A Portaria Interministerial nº 05 publicada em 25 de agosto de 2015, que alterou a Portaria nº 163/2001, sobre a nova codificação da classificação da receita orçamentária por natureza para a União.
- ⇒ **Portaria STN nº 548 de 24 de setembro de 2015, instituindo o Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais.**

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA  
CONTADORIA-GERAL DO ESTADO  
Contabilidade Aplicada ao Setor  
Público  
Grupo de Trabalho de Procedimentos  
Contábeis – GTCON/RJ



Edição: Grupo de Trabalho de Procedimentos Contábeis do Estado do Rio de Janeiro  
Contador –Geral do Estado : Francisco Pereira Iglesias  
Coordenação: Stephanie Guimarães da Silva  
Fale conosco: [stephaniegs@fazenda.rj.gov.br](mailto:stephaniegs@fazenda.rj.gov.br)  
Edição e Conteúdo : Equipe do GTCON/RJ  
Elaboração: Stephanie Guimarães da Silva  
Joel Fernandes Barbosa  
Simone Moreira

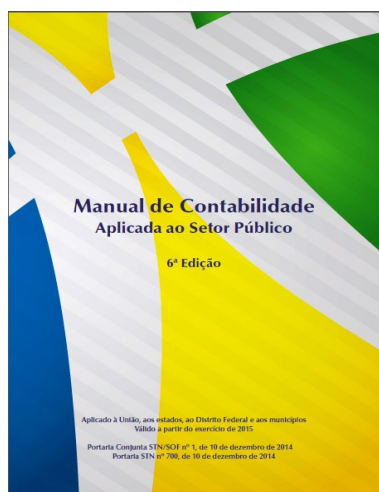


# GRUPO DE TRABALHO DE PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO GTCON/RJ BOLETIM DA CONVERGÊNCIA

INFORMATIVO Nº 17 - Julho a Dezembro - 2015

Secretaria de Estado de Fazenda

Contadoria-Geral do Estado do Rio de Janeiro



No dia 22 de dezembro de 2014, a Secretaria do Tesouro Nacional – STN publicou a 6ª Edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, aplicado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios a partir do exercício de 2015, podendo ser acessada através do site [www.stn.fazenda.gov.br](http://www.stn.fazenda.gov.br).



Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.  
Secretaria de Orçamento Federal.  
Manual Técnico de Orçamento MTO. Edição 2016.  
Brasília, 2015.  
189 p.

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA  
CONTADORIA-GERAL DO ESTADO  
Contabilidade Aplicada ao Setor  
Público  
Grupo de Trabalho de Procedimentos  
Contábeis – GTCON/RJ

Edição: Grupo de Trabalho de Procedimentos Contábeis do Estado do Rio de Janeiro  
Contador –Geral do Estado : Francisco Pereira Iglesias  
Coordenação: Stephanie Guimarães da Silva  
Fale conosco: [stephaniegs@fazenda.rj.gov.br](mailto:stephaniegs@fazenda.rj.gov.br)  
Edição e Conteúdo : Equipe do GTCON/RJ  
Elaboração: Stephanie Guimarães da Silva  
Joel Fernandes Barbosa  
Simone Moreira



# GRUPO DE TRABALHO DE PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO GTCON/RJ BOLETIM DA CONVERGÊNCIA

## INFORMATIVO Nº 17 - Julho a Dezembro - 2015

Secretaria de Estado de Fazenda

Contadoria-Geral do Estado do Rio de Janeiro

### III SEMANA CONTÁBIL E FISCAL PARA ESTADOS E MUNICÍPIOS - SECOFEM

A III SECOFEM foi realizada nas dependências da Escola de Administração Fazendária – ESAF, na cidade do Rio de Janeiro, entre os dias 24 e 28 de agosto de 2015, com objetivo de realizar treinamentos de estados e municípios dos procedimentos contábeis e fiscais das legislações em vigor, com painéis diversificados para abrangência de várias áreas da administração pública, ligadas aos temas abordados.

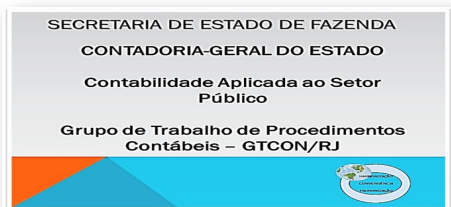
No módulo Planejamento e Orçamento foi exposto, além de outras considerações, as necessidades de controle de superávit financeiro por fonte de recursos, para evitar a possibilidade de abertura de crédito em fontes que não tenham saldos suficientes ou que estejam com o superávit negativo, do planejamento ter compatibilidade com o plano diretor, instituído pela Lei Federal 10.257/2001 (Estatuto das Cidades), e a importância da elaboração do Demonstrativo de Riscos Fiscais, seja o risco com despesas de pessoal, receita, precatórios, entre outros. Foi ressaltado que muitos estados e municípios adotaram a publicação dos estudos das estimativas de receitas, para proporcionar uma maior transparência na elaboração da Lei Orçamentária Anual – LOA.

O SICONFI foi apresentado como uma ferramenta muito importante para a estratégia de consolidação das contas públicas e será responsável por validar dados complexos com objetivo de gerar informações melhores e mais confiáveis. O sistema está preparado para filtrar e não aceitar algumas informações inconsistentes.

Com a implantação da matriz de saldos contábeis e conclusão do processo de implantação do SICONFI, haverá a possibilidade de compartilhar informações com o SIOPE, SIOPS e Tribunais (através de convênio).

Com relação ao Serviço Auxiliar de Informações para Transferências Voluntárias (CAUC), haverá a necessidade de homologação de todos os poderes ou o chefe do Poder Executivo poderá declarar que houve a publicação para atualização do cadastro.

Está disponível a ferramenta FINBRA que possibilita comparações entre as Contas Anuais, RGF e RREO.



Edição: Grupo de Trabalho de Procedimentos Contábeis do Estado do Rio de Janeiro  
Contador –Geral do Estado : Francisco Pereira Iglesias  
Coordenação: Stephanie Guimarães da Silva  
Fale conosco: [stephaniegs@fazenda.rj.gov.br](mailto:stephaniegs@fazenda.rj.gov.br)  
Edição e Conteúdo : Equipe do GTCON/RJ  
Elaboração: Stephanie Guimarães da Silva  
Joel Fernandes Barbosa  
Simone Moreira



# GRUPO DE TRABALHO DE PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO GTCON/RJ BOLETIM DA CONVERGÊNCIA

## INFORMATIVO Nº 17 - Julho a Dezembro - 2015

Secretaria de Estado de Fazenda

Contadoria-Geral do Estado do Rio de Janeiro

### REUNIÕES DO GTCON/Federal

Foram realizadas nos dias 20 a 23 de outubro de 2015 as reuniões do GTCON/GTREL Federal, onde foi apresentada à agenda para o exercício de 2016, com a previsão de edições do Secofem (Semana Contábil e Fiscal de Estados e Municípios), o Seminário Brasileiro de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (SBCASP), o Alinhamento Técnico Pedagógico, entre outros.

Temas abordados nas reuniões:

#### ⇒ **Siconfi e Matriz de Saldos Contábeis – MSC**

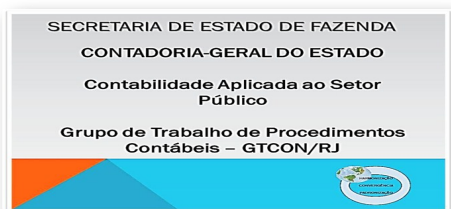
Foi exposto que o SICONFI já conta com as funcionalidades básicas para o recebimento de informações e a disponibilização dessas em consulta. Em 2015 foram recebidas todas as declarações que eram recebidas pelo Sistrn.

O trabalho agora será direcionado para a implantação da Matriz dos Saldos Contábeis (MSC), que será uma das formas de recebimento das informações referentes à execução contábil, orçamentária e financeira para à consolidação das contas públicas, à elaboração dos demonstrativos fiscais e à construção das estatísticas fiscais.

Apresentou-se uma simulação do formato do MSC e foi informado que o MSC inicialmente será facultativo como forma de envio, com a geração de um rascunho com os dados primários, que serão base para geração dos relatórios que deverão ser complementados e ajustados.

#### ⇒ **Projeto de Lei do Senado nº 229/2009**

Foram apresentados os motivos da elaboração de um projeto de lei com o objetivo de substituir a Lei nº 4.320/64, que trata da gestão das finanças públicas. E listou entre os fatores da revisão, a necessidade de um instrumento mais eficaz de planejamento, a fim de melhorar a qualidade do gasto público, e a redução dos riscos fiscais atualmente envolvidos no processo de tramitação do orçamento, dado o incentivo à inclusão de despesas por meio de receita superestimadas.



Edição: Grupo de Trabalho de Procedimentos Contábeis do Estado do Rio de Janeiro  
Contador –Geral do Estado : Francisco Pereira Iglesias  
Coordenação: Stephanie Guimarães da Silva  
Fale conosco: [stephaniegs@fazenda.rj.gov.br](mailto:stephaniegs@fazenda.rj.gov.br)  
Edição e Conteúdo : Equipe do GTCON/RJ  
Elaboração: Stephanie Guimarães da Silva  
Joel Fernandes Barbosa  
Simone Moreira



# GRUPO DE TRABALHO DE PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO GTCON/RJ BOLETIM DA CONVERGÊNCIA

## INFORMATIVO Nº 17 - Julho a Dezembro - 2015

Secretaria de Estado de Fazenda

Contadoria-Geral do Estado do Rio de Janeiro

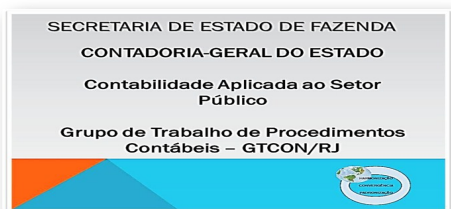
Foram apresentadas também as principais alterações propostas pelo projeto de lei para cada tema principal, destacando-se: Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Lei Orçamentária Anual (LOA), execução da despesa orçamentária, classificadores orçamentários e controle e avaliação. As principais dúvidas e sugestões, após debate, envolveram questões como a simplificação do PPA e a antecipação de sua elaboração a fim de permitir a elaboração da LDO no primeiro ano de mandato e a amplitude das normas contábeis incluídas em lei, com vistas à concessão de maior flexibilidade aos órgãos técnicos. Alguns entes mostraram preocupação com a concessão de um prazo razoável para ajuste em suas rotinas, caso o projeto seja aprovado.

Foi informado que a STN tem participado ativamente de todo o processo, e que está revisando as partes relacionadas à contabilidade.

### ⇒ Nova Codificação das Naturezas de Receita (NR)

A Portaria Interministerial nº 05 publicada em 25 de agosto de 2015, que alterou a Portaria nº 163/2001, sobre a nova codificação da classificação da receita orçamentária por natureza para a União, válida a partir do exercício de 2016, foi apresentada e comentada pelos integrantes da Secretaria de Orçamento Federal (SOF) e da Secretaria de Tesouro Nacional (STN).

Foram apresentadas como as principais motivações para a alteração da codificação, a criação de meios para propiciar transparência e a possibilidades de extrair informações gerenciais de forma célere e simples, propiciando a correspondência entre o principal e o acessório das receitas. Acrescentando que não está sendo estabelecida uma nova classificação da receita, mas sim uma nova codificação. De forma geral houve simplificação das naturezas de receita, aglomerando/agregando receitas de mesmo “tipo”. Serão menos linhas para abrir na elaboração do orçamento, e outras foram expandidas para que fosse possível dar a destinação correta.



Edição: Grupo de Trabalho de Procedimentos Contábeis do Estado do Rio de Janeiro  
Contador-Geral do Estado : Francisco Pereira Iglesias  
Coordenação: Stephanie Guimarães da Silva  
Fale conosco: [stephaniegs@fazenda.rj.gov.br](mailto:stephaniegs@fazenda.rj.gov.br)  
Edição e Conteúdo : Equipe do GTCON/RJ  
Elaboração: Stephanie Guimarães da Silva  
Joel Fernandes Barbosa  
Simone Moreira



# GRUPO DE TRABALHO DE PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO GTCON/RJ BOLETIM DA CONVERGÊNCIA

## INFORMATIVO Nº 17 - Julho a Dezembro - 2015

Secretaria de Estado de Fazenda

Contadoria-Geral do Estado do Rio de Janeiro

A SOF publicou a Portaria SOF nº 45/2015 com a codificação própria para a União, o que poderá ser aproveitado pelos entes, já que há receitas semelhantes, com mesmo fato gerador. Para receitas específicas para estados e municípios, que não constam no rol de receitas da União, será utilizado o algarismo oito no quarto dígito, e o quinto, sexto e sétimo dígitos serão utilizados para as peculiaridades de estados e municípios, assim como a União fez para suas próprias receitas, o que poderá ser aproveitado pelos demais entes.

Foram apresentadas as estratégias para implantação da nova codificação das naturezas de receita na Federação. A criação das novas NR será feita por portaria conjunta STN/SOF, observando que todas as alterações serão levadas a conhecimento público.

### ⇒ Consórcios Públicos

Foi apresentada versão final da IPC – Instrução de Procedimentos Contábeis, referente ao registro de Consórcios Públicos e os modelos de demonstrativos fiscais para os consórcios públicos e para os entes consorciados, nos quais serão inseridas informações obtidas por contas de controle, criadas com essa finalidade no PCASP – Plano de Contas Aplicado ao Setor Público tendo em vista as alterações na Portaria STN nº 72/2012 e a própria IPC de Consórcios Públicos.

Na apresentação da minuta de IPC foi ressaltada que sua adoção será facultativa, sendo necessária a evidenciação do aporte ao consórcio, referente aos valores das contratações diversas, segregando a participação do ente no consórcio dos demais recursos recebidos. Será utilizado o modelo de Apropriação Patrimonial Proporcional (APP), utilizando-se como base as cotas, um modelo aproximado do Método de Equivalência Patrimonial (MEP).



Edição: Grupo de Trabalho de Procedimentos Contábeis do Estado do Rio de Janeiro  
Contador-Geral do Estado : Francisco Pereira Iglesias  
Coordenação: Stephanie Guimarães da Silva  
Fale conosco: [stephaniegs@fazenda.rj.gov.br](mailto:stephaniegs@fazenda.rj.gov.br)  
Edição e Conteúdo : Equipe do GTCON/RJ  
Elaboração: Stephanie Guimarães da Silva  
Joel Fernandes Barbosa  
Simone Moreira



# GRUPO DE TRABALHO DE PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO GTCON/RJ BOLETIM DA CONVERGÊNCIA

## INFORMATIVO Nº 17 - Julho a Dezembro - 2015

Secretaria de Estado de Fazenda

Contadoria-Geral do Estado do Rio de Janeiro

### ⇒ Aspectos Contábeis e Fiscais referentes à Cessão de Direitos Creditórios

Foram apresentadas as implicações dos registros contábeis e dos impactos fiscais de operação de Cessão de Direitos Creditórios. Os fundos recebem créditos inscritos em Dívida Ativa e créditos inadimplidos e procedem à securitização e avaliação da liquidez e recuperabilidade destes recebíveis, e as cotas do Fundo são então negociadas em mercado.

Os pagamentos realizados pelos contribuintes são utilizados para a remuneração das cotas do fundo e para o resgate do principal em mercado.

Houve a exemplificação de alguns casos concretos de operações semelhantes em andamento e em processo de estudo, inclusive nas operações de debêntures e royalties.

Há a possibilidade de criação de subgrupo para discutir o tema.

### ⇒ Programa de Devolução de Créditos Fiscais

Essa demanda foi gerada a partir de questionamento formulado pelo Estado de Alagoas, e em decorrência de outros entes também possuírem programas semelhantes, foi elaborada proposta de contabilização para os programas de devolução de créditos fiscais, concluindo que essa devolução configura restituição de tributos recebidos a maior ou indevidamente, caracterizando hipótese de dedução de receita. Foi apresentado um roteiro de contabilização que será publicado na forma de nota técnica e no item Perguntas e Respostas, anexo do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).



Edição: Grupo de Trabalho de Procedimentos Contábeis do Estado do Rio de Janeiro  
Contador-Geral do Estado : Francisco Pereira Iglesias  
Coordenação: Stephanie Guimarães da Silva  
Fale conosco: [stephaniegs@fazenda.rj.gov.br](mailto:stephaniegs@fazenda.rj.gov.br)  
Edição e Conteúdo : Equipe do GTCON/RJ  
Elaboração: Stephanie Guimarães da Silva  
Joel Fernandes Barbosa  
Simone Moreira





# GRUPO DE TRABALHO DE PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO GTCON/RJ BOLETIM DA CONVERGÊNCIA

## INFORMATIVO Nº 17 - Julho a Dezembro - 2015

Secretaria de Estado de Fazenda

Contadoria-Geral do Estado do Rio de Janeiro

### ⇒ Utilização de Depósito Judicial – Lei Complementar nº 151/2015

A Lei Complementar nº 151/2015 trata da utilização em despesas orçamentárias de recursos de depósitos judiciais referentes a processos judiciais ou administrativos, tributários ou não tributários, nos quais o Estado, o Distrito Federal ou os Municípios sejam parte.

Alguns participantes como os municípios do Rio de Janeiro, São Paulo e Manaus expuseram as suas experiências nessa contabilização. Ficou definido pelos membros, representantes e convidados do GTREL/GTCON, a necessidade de aprofundar o estudo sobre o tema. Recomendou-se que os entes da federação encaminhem suas sugestões de roteiro contábil para que sejam analisadas no âmbito da STN com as áreas que tratam do assunto.

### ⇒ Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP)

Como o PIPCP tinha sido apresentado na reunião do GTCON anterior, foram apresentadas as estatísticas relacionadas à consulta pública, onde 72% dos participantes manifestaram-se de acordo com a divisão proposta e 52% manifestaram-se favoráveis aos prazos estabelecidos. Em relação às manifestações desfavoráveis, em sua maioria, foi feita a indicação dos motivos de discordância, os quais foram analisados e, em várias situações, corrigidos.

Ressaltou-se que o cronograma incluído no PIPCP está alinhado junto ao Conselho Federal de Contabilidade e com a estratégia do IPSASB, levando em conta àquelas aplicáveis à realidade brasileira. Recomendou-se que os entes estabeleçam planos de ação próprios para a adoção de cada um dos itens do plano incentivando a adoção dos procedimentos antes do prazo, quando possível.

Importante que à medida que os prazos expirem, serão incluídas validações no SICONFI a fim de garantir a consistência dos dados recebidos.



Edição: Grupo de Trabalho de Procedimentos Contábeis do Estado do Rio de Janeiro  
Contador-Geral do Estado : Francisco Pereira Iglesias  
Coordenação: Stephanie Guimarães da Silva  
Fale conosco: [stephaniegs@fazenda.rj.gov.br](mailto:stephaniegs@fazenda.rj.gov.br)  
Edição e Conteúdo : Equipe do GTCON/RJ  
Elaboração: Stephanie Guimarães da Silva  
Joel Fernandes Barbosa  
Simone Moreira



# GRUPO DE TRABALHO DE PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO GTCON/RJ BOLETIM DA CONVERGÊNCIA

## INFORMATIVO Nº 17 - Julho a Dezembro - 2015

Secretaria de Estado de Fazenda

Contadoria-Geral do Estado do Rio de Janeiro

### ⇒ **Experiência da União na Implantação dos PCP, PCASP e DCASP**

Foi apresentada a condução do processo de mudanças em sua forma de contabilização, que foram iniciadas a partir do exercício de 2008, mencionando as principais limitações, os resultados alcançados e o planejamento para o próximo exercício.

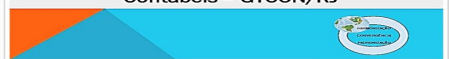
Como exemplo de limitação, foi citado o desafio de adaptar um sistema de grande porte, como é o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), para a inclusão do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), uma vez que não se trata de mera alteração nas contas, mas em toda estrutura do sistema, sendo necessária a revisão de rotinas, eventos, documentos, entre outros.

O processo de alteração levou cerca de dois anos e meio até a efetiva implementação do PCASP e DCASP ao final do exercício de 2014, e apesar de toda apreensão devido aos riscos envolvidos no processo, a implementação do PCASP foi exitosa, sendo o próximo passo a implementação do PIPCP, o qual União está elaborando um plano de ação, com o objetivo de melhor detalhar as ações necessárias à adoção do PIPCP. Alguns procedimentos já estão sendo adotados, exemplificado o registro das obrigações tributárias e previdenciárias por competência, das provisões atuariais, das participações permanentes.

### **PALESTRA SOBRE A IMPLANTAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS NO ESTADO DO RJ REUNIÕES DO GTCON/FEDERAL**

A Contadoria Geral do Estado – CGE, no dia 23 de outubro, realizou apresentação em Brasília na 20ª Reunião do Grupo Técnico de Padronização de Procedimentos Contábeis – GTCON, reunião que ocorre semestralmente na Escola de Administração Fazendária – ESAF, organizada pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, que conta com a participação de representantes da União, dos Estados e dos Municípios. A reunião possui caráter técnico e consultivo, e o grupo se manifesta com objetivo de reduzir divergências, no que tange aos novos procedimentos contábeis, em benefício da transparência da gestão fiscal, da racionalização de custos nos entes da Federação e do controle social.

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA  
CONTADORIA-GERAL DO ESTADO  
Contabilidade Aplicada ao Setor  
Público  
Grupo de Trabalho de Procedimentos  
Contábeis – GTCON/RJ



Edição: Grupo de Trabalho de Procedimentos Contábeis do Estado do Rio de Janeiro

Contador-Geral do Estado : Francisco Pereira Iglesias

Coordenação: Stephanie Guimarães da Silva

Fale conosco: [stephaniegs@fazenda.rj.gov.br](mailto:stephaniegs@fazenda.rj.gov.br)

Edição e Conteúdo : Equipe do GTCON/RJ

Elaboração: Stephanie Guimarães da Silva

Joel Fernandes Barbosa

Simone Moreira



# GRUPO DE TRABALHO DE PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO GTCON/RJ BOLETIM DA CONVERGÊNCIA

## INFORMATIVO Nº 17 - Julho a Dezembro - 2015

Secretaria de Estado de Fazenda

Contadoria-Geral do Estado do Rio de Janeiro

A CGE apresentou a experiência prática na convergência às normas internacionais, que compreende a implantação do novo plano de contas aplicado ao setor público, dos procedimentos patrimoniais e das demonstrações contábeis. O Contador Geral do Estado, Francisco Pereira Iglesias, abriu a apresentação com a demonstração da estrutura e do quantitativo atual de servidores, ressaltando o esforço da equipe em implantar os novos procedimentos, concomitantemente a implantação do novo sistema de execução orçamentária, patrimonial e financeira do Estado do Rio de Janeiro – SIAFE-Rio. A equipe da Contadoria, que foi representada pelos servidores Thiago Justino, Stephanie Guimarães e Douglas Jin, apresentou a experiência na adoção do novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, implantado em 2013, destacando como pontos fortes a dedicação exclusiva da equipe, a preocupação em facilitar o trabalho dos usuários e o investimento em capacitação. Também foi apresentado o histórico da implantação dos procedimentos relacionados ao controle patrimonial dos bens, sendo destacada como ponto positivo a mudança cultural que está ocorrendo gradualmente no Estado do Rio de Janeiro. Por fim, foi apresentada a experiência na parametrização das informações para a elaboração dos novos relatórios exigidos na elaboração das demonstrações contábeis e relatórios fiscais pertencentes à prestação de contas do Governador, apresentadas periodicamente.

O Coordenador-Geral de Normas de Contabilidade Aplicadas à Federação da STN, Leonardo Silveira do Nascimento, parabenizou o trabalho realizado pela equipe da CGE, apontando como pontos fortes a qualidade técnica da equipe, o esforço na elaboração de manuais próprios e no atendimento aos prazos definidos. Ressaltou a importância da troca de experiências entre os entes da Federação no atual momento, e afirmou que a Contadoria Geral do Estado é referência para outros entes da Federação na implantação dos novos procedimentos contábeis. Representantes do Grupo Técnico de Contabilidade do Grupo de Gestores Financeiros dos Estados – GEFIN ressaltaram como fator de sucesso o quantitativo de servidores da CGE, que conta com aproximadamente 130 funcionários, e destacaram o fortalecimento da Contabilidade como ingrediente fundamental para a Convergência às Normas Internacionais.

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA  
CONTADORIA-GERAL DO ESTADO  
Contabilidade Aplicada ao Setor  
Público  
Grupo de Trabalho de Procedimentos  
Contábeis – GTCON/RJ

Edição: Grupo de Trabalho de Procedimentos Contábeis do Estado do Rio de Janeiro  
Contador – Geral do Estado : Francisco Pereira Iglesias  
Coordenação: Stephanie Guimarães da Silva  
Fale conosco: [stephaniegs@fazenda.rj.gov.br](mailto:stephaniegs@fazenda.rj.gov.br)  
Edição e Conteúdo : Equipe do GTCON/RJ  
Elaboração: Stephanie Guimarães da Silva  
Joel Fernandes Barbosa  
Simone Moreira



# GRUPO DE TRABALHO DE PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO GTCON/RJ BOLETIM DA CONVERGÊNCIA

## INFORMATIVO Nº 17 - Julho a Dezembro - 2015

Secretaria de Estado de Fazenda

Contadoria-Geral do Estado do Rio de Janeiro

### REUNIÕES DO GTCON/RJ

O SGGTCON Imobilizado/Intangível está com trabalhos em desenvolvimento, e os trabalhos relacionados aos subgrupos Receitas por Competência e Controle Contábil do Planejamento e Custos serão retomados após a implantação do Siafe-Rio. Apresentamos a síntese dos trabalhos que estão em desenvolvimento:

### TRABALHOS DO SGGTCON Nº 2— IMOBILIZADO/INTANGÍVEL

O subgrupo do Imobilizado e Intangível vem realizando o acompanhamento dos trabalhos executados pelos órgão/entidades, tanto no reconhecimento da depreciação como no apoio para as comissões que iniciaram os trabalhos de avaliação inicial dos bens colocados em uso anterior a janeiro de 2015.

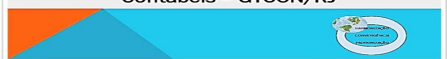
A partir de janeiro serão retomados alguns estudos que estavam em andamento que teve paralisação temporária em decorrência da substituição do sistema de administração financeira a partir de janeiro de 2016.

Em paralelo a operacionalização do Siafe-Rio, a CGE continua apoiando à equipe da SEPLAG para as definições dos critérios de integração entre o Siafe-Rio e o Siga II, tanto para a importação de informações, quanto para exportações para o Siafe-Rio de forma automática.

Recebemos à consulta formulada à STN sobre o reconhecimento dos bens que são adquiridos através de adiantamento, convênios, auxílios e bolsas de incentivo à pesquisa, e outros correlatos, e estaremos concluindo os estudos para uma melhor contabilização dos bens adquiridos dessa forma.

Até o dia 12/01/2016, 63 órgãos/entidades da administração pública estadual realizaram a depreciação, sendo 25 órgãos da administração direta, 14 autarquias, 11 fundações e 13 empresas públicas e sociedades de economia mista.

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA  
CONTADORIA-GERAL DO ESTADO  
Contabilidade Aplicada ao Setor  
Público  
Grupo de Trabalho de Procedimentos  
Contábeis – GTCON/RJ



Edição: Grupo de Trabalho de Procedimentos Contábeis do Estado do Rio de Janeiro  
Contador –Geral do Estado : Francisco Pereira Iglesias  
Coordenação: Stephanie Guimarães da Silva  
Fale conosco: [stephaniegs@fazenda.rj.gov.br](mailto:stephaniegs@fazenda.rj.gov.br)  
Edição e Conteúdo : Equipe do GTCON/RJ  
Elaboração: Stephanie Guimarães da Silva  
Joel Fernandes Barbosa  
Simone Moreira



# GRUPO DE TRABALHO DE PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO GTCON/RJ BOLETIM DA CONVERGÊNCIA

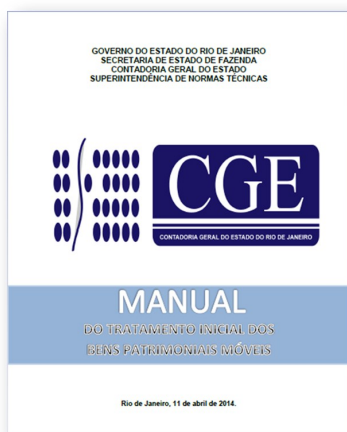
## INFORMATIVO Nº 17 - Julho a Dezembro - 2015

Secretaria de Estado de Fazenda

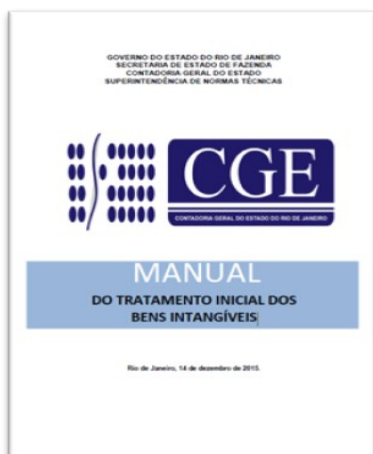
Contadoria-Geral do Estado do Rio de Janeiro

### Principais normas sobre Bens Móveis e Gestão Patrimonial editadas no Estado do Rio de Janeiro nos últimos 6 meses:

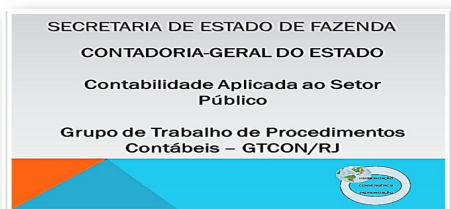
⇒ Portaria nº 192 de 09 de dezembro de 2015 – orienta a operacionalização dos procedimentos previstos no Decreto nº 44.489, de 25 de novembro de 2013, no que tange ao ajuste inicial e a amortização dos bens intangíveis do Estado.



Manual do Tratamento Inicial dos Bens Patrimoniais Móveis de 17 de abril de 2015.



Manual do Tratamento Inicial dos Bens Intangíveis de 14 de dezembro de 2015.



Edição: Grupo de Trabalho de Procedimentos Contábeis do Estado do Rio de Janeiro  
Contador –Geral do Estado : Francisco Pereira Iglesias  
Coordenação: Stephanie Guimarães da Silva  
Fale conosco: [stephaniegs@fazenda.rj.gov.br](mailto:stephaniegs@fazenda.rj.gov.br)  
Edição e Conteúdo : Equipe do GTCON/RJ  
Elaboração: Stephanie Guimarães da Silva  
Joel Fernandes Barbosa  
Simone Moreira



# GRUPO DE TRABALHO DE PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO GTCON/RJ BOLETIM DA CONVERGÊNCIA

**INFORMATIVO Nº 17 - Julho a Dezembro - 2015**

Secretaria de Estado de Fazenda

Contadoria-Geral do Estado do Rio de Janeiro

## TRABALHOS DO SGGTCON Nº5 - CUSTOS

Há previsão de retorno dos trabalhos do subgrupo de custos para o mês de fevereiro de 2016, após a passagem da fase mais crítica da implantação do Siafe-Rio.

O objetivo é iniciar com a consultoria para o desenvolvimento do modelo conceitual e a normatização para a implantação do sistema de custos do Estado do Rio de Janeiro.

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA  
CONTADORIA-GERAL DO ESTADO  
Contabilidade Aplicada ao Setor  
Público  
Grupo de Trabalho de Procedimentos  
Contábeis – GTCON/RJ

Edição: Grupo de Trabalho de Procedimentos Contábeis do Estado do Rio de Janeiro  
Contador –Geral do Estado : Francisco Pereira Iglesias  
Coordenação: Stephanie Guimarães da Silva  
Fale conosco: [stephaniegs@fazenda.rj.gov.br](mailto:stephaniegs@fazenda.rj.gov.br)  
Edição e Conteúdo : Equipe do GTCON/RJ  
Elaboração: Stephanie Guimarães da Silva  
Joel Fernandes Barbosa  
Simone Moreira